



Escola Superior
Saúde
Santa Maria

PLANO DE ATIVIDADES

2020/2021

1 de setembro 2020

SUMÁRIO

NOTA INTRODUTÓRIA	3
Enquadramento Legal	3
Missão	3
Objetivos	3
Visão	4
Enquadramento histórico	4
EIXOS DE DESENVOLVIMENTO	5
Eixo pedagógico	5
Eixo de investigação	5
Eixo de administração	6
Eixo de internacionalização.....	7
Eixo de responsabilidade social.....	8
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	9
ENSINO E FORMAÇÃO	10
Conferências, Workshops e Seminários.....	10
AÇÃO SOCIAL ESCOLAR	11
SISTEMA INTERNO DE GARANTIA DA QUALIDADE	12
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	13
PARCERIAS.....	14

NOTA INTRODUTÓRIA

A realização de um Plano de Atividades em contexto de pandemia tem de ser encarada como um plano tentativo sempre sujeito a alterações decorrentes do Estado de Emergência e das constantes oscilações do desenvolvimento da própria pandemia,

As principais atividades a realizar em 2020/21 que não constituam a rotina habitual de um ano letivo são as seguintes:

1. Submissão da proposta do Curso de Terapia Ocupacional
2. Início do Mestrado em Enfermagem Médico Cirúrgica
3. Início do Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica
4. Desmaterialização progressiva de todos os documentos em suporte papel
5. Início do novo processo de avaliação de docentes e pessoal de administração e serviços.
6. Aperfeiçoamento do Sistema Interno de Garantia da Qualidade

Enquadramento Legal

A ESSSM tem como documento fundacional os Estatutos aprovados pelo Despacho n.º 4328/2019 de 24 de abril.

Missão

Formar profissionais de saúde altamente qualificados nas vertentes humana, científica, técnica e cultural, no quadro de valores ético-morais da matriz franciscana.

Objetivos

Formar profissionais de qualidade, num quadro de referência internacional, nas diversas áreas e níveis de intervenção profissional;

Desenvolver investigação e difusão do conhecimento em saúde e áreas afins;

Promover a formação contínua e graduada dos diplomados, habilitando-os para a interdisciplinaridade e a cooperação;

Colaborar na prestação de serviços à comunidade, com vista ao desenvolvimento socioeconómico e cultural da região de implementação da ESSSM;

Apoiar ações, nomeadamente de formação, que a Entidade Instituidora entenda desenvolver nas diferentes áreas da sua intervenção;

Promover a cooperação e o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres nacionais e estrangeiras, públicas ou privadas, com vista à valorização mútua tendo em conta o quadro europeu de integração.

Visão

Ser reconhecida como uma escola de referência no âmbito da saúde e na área do envelhecimento ativo e saudável.

Enquadramento histórico

A ESSSM é uma instituição privada de ensino superior politécnico, propriedade da Província Portuguesa das Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora, foi criada em 1952 como estabelecimento destinado à formação de profissionais de enfermagem, foi-se transformando ao longo do tempo de acordo com a evolução legal e científico técnica do ensino da enfermagem e desde 9 de junho de 2016, tornou-se Escola Superior de Saúde Santa Maria, acolhendo novas áreas de formação.



EIXOS DE DESENVOLVIMENTO

Eixo pedagógico

1. Para além da revisão de todos os regulamentos e das necessárias adaptações à nova realidade formativa, com novos cursos, docentes com outras formações, novas práticas de ensino/aprendizagem, é indispensável aprofundar os mecanismos de garantia de qualidade, robustecendo o papel dos vários órgãos e serviços, reforçando a importância do papel dos coordenadores dos cursos e a articulação do trabalho pedagógico, tornando mais significativa a análise e resultados dos inquéritos pedagógicos, instrumentos decisivos para aferir a satisfação dos estudantes com a escola e com o trabalho realizado por cada docente, a avaliação dos docentes e do pessoal de administração e serviços, e conferir expressão prática aos resultados com consequências a todos os níveis.
2. As pós-licenciaturas e pós-graduações existentes continuarão a ser oferecidas e funcionarão de acordo com a respetiva procura, mantendo uma avaliação permanente sobre as diversas edições, ajustando-as em função do *feedback* recebido e das novas aportações da investigação e evolução dos mercados e serviços.
3. Os cursos livres são uma forma de disponibilizar a formadores qualificados, em áreas não desenvolvidas nos planos académicos atuais, a possibilidade de oferecerem formações satisfazendo interesses de públicos diversificados pelo que continuarão a ser acolhidas novas propostas e realizados novos cursos de acordo com o interesse manifestado.

Eixo de investigação

1. A atividade do Núcleo de Investigação (NI) necessita do envolvimento dos vários docentes da ESSSM, os quais deverão desenvolver atividade de investigação numa perspetiva transdisciplinar integrativa, preferencialmente enquadrada no plano estratégico proposto para o NI. Será promovida a integração dos estudantes nos projetos desenvolvidos. Para facilitar a cooperação na criação/implementação e desenvolvimento de projetos de investigação, serão criados documentos próprios para arquivo e divulgação dos mesmos.
2. A investigação promovida deve ser orientada numa perspetiva *practice-based research*, conforme orientação definida pelo Ministério do Ensino Superior e Ciência e pela FCT para as instituições de natureza politécnica.

3. A investigação é uma área a desenvolver em articulação com parceiros que permitam acrescentar valor à capacidade de investigação da ESSSM pelo que será prosseguida a política de estabelecimento de acordos de cooperação e de consórcios com entidades que constituam mais-valias para a concretização dos objetivos institucionais.
4. Conclusão do projeto Por Mais Saúde.
5. Arranque do projeto internacional **GivingCare – Empowering personal caregivers/personal assistants by developing technical, soft and digital skills**

Eixo de administração

1. O aprofundamento da promoção da escola na comunidade próxima e junto dos estudantes do ensino secundário potencialmente interessados é decisiva para a sustentabilidade do projeto da ESSSM pois é por esta via que se garantem parcerias virtuosas para reforçar o trabalho pedagógico e simultaneamente se aumenta a base de recrutamento de futuros estudantes.
2. A aproximação da escola a outras instituições de ensino superior português, particularmente das que têm com a ESSSM proximidade de oferta formativa, é indispensável para alargar o potencial de parcerias formativas e científicas.
3. O Sistema Interno de Garantia da Qualidade é o mais importante instrumento de monitorização e correção de todas as atividades e ações da escola, razão para reforçar o seu papel no apoio aos diferentes setores, órgãos pedagógicos, de administração, docentes e pessoal de administração e serviços, estudantes, no sentido de assegurar a melhoria contínua da qualidade da formação ministrada, das condições pedagógicas e de acolhimento e, sobretudo, contribuir para que a ESSSM seja cada vez mais uma organização de referência.
4. A acreditação atribuída pela A3ES, a 11 de fevereiro de 2020, do Sistema Interno de Garantia da Qualidade é a concretização de um objetivo essencial para a escola se afirmar, definitivamente, como uma instituição madura na nova fase de Escola de Saúde.
5. O caminho que tem vindo a ser seguido nos últimos anos, de modernização, qualificação dos recursos humanos, reorganização dos vários serviços de administração e apoio é para continuar, a par da desburocratização, desmaterialização e informatização, nomeadamente na Secretaria Pedagógica, Recursos Humanos, Tesouraria e Contabilidade.
6. O GRIC/GAAPE aprofundará as ações visando o reforço da internacionalização e mobilidade e fará o esforço necessário para aprofundar

a divulgação da escola e a captação de novos estudantes, designadamente no Brasil e nos PALOP. O Observatório da Vida Profissional aprofundará a sua capacidade para seguir os percursos profissionais dos diplomados, ferramenta muito importante para ajustar a formação às necessidades do mercado. O apoio aos estudantes promovendo a sua integração, o acompanhamento permanente, a melhoria do seu rendimento escolar são ações indispensáveis a realizar de forma muito pró-ativa, em articulação com o corpo docente e, quando adequado, com as respetivas famílias.

7. O Serviço de Documentação, Informação e Biblioteca, e o Serviço de Gestão Documental e Arquivo manterão as ações em curso com reforço do acervo bibliográfico *online*, digitalização de processos no arquivo intermédio e destruição da documentação sem interesse académico ou histórico.
8. O Departamento de Informática terá de responder aos desafios crescentes e tornar-se uma ferramenta fundamental da modernização dos meios pedagógicos. A qualificação permanente do parque informático e dos meios audiovisuais que também lhe estão adstritos são indispensáveis para um melhor desempenho académico da escola no seu conjunto.
9. O Gabinete de Comunicação e Relações Públicas é decisivo para a afirmação da escola, para a dinamização das redes sociais e para a captação de estudantes. É necessário que cultivem uma interação permanente com todos os serviços, docentes, organizações de alunos (tunas, Associação de Estudantes, Comissão de Praxe), parceiros e entidades externas mantendo uma ação permanente de divulgação e de reforço da imagem positiva da escola junto da comunidade em geral.
10. Os Serviços de Alimentação e Bar passarão a ser exclusivamente oferecidos através de dispensadores automáticos, com supervisão nutricional.
11. Os Serviços de Limpeza e Manutenção continuarão a assegurar a manutenção da escola de acordo com os mais elevados padrões de exigência, como é amplamente reconhecido.

Eixo de internacionalização

1. O reforço das ações de internacionalização nas suas várias vertentes e a utilização das diversas possibilidades do Programa Erasmus+ são decisivas para aumentar o número de estudantes, docentes e outros colaboradores empenhados em ações internacionais, mantendo-se a política interna de apoio suplementar sob a forma de bolsas complementares que facilitem, sobretudo, a mobilidade dos estudantes.

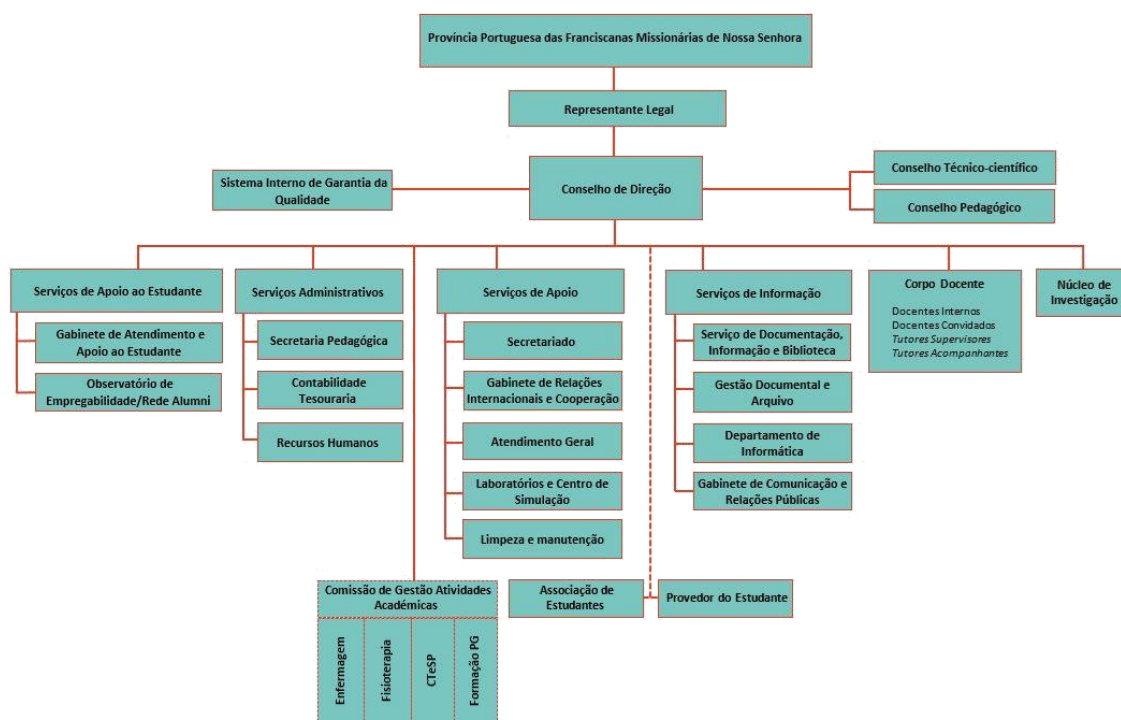
2. A internacionalização é um objetivo estratégico fundamental e deve ser encarada como uma responsabilidade transversal e uma preocupação de todos os docentes que devem aproveitar todas as oportunidades para motivar os estudantes para as experiências internacionais, durante o curso ou no final, sob a forma de estágios.
3. A internacionalização deve também refletir-se na atividade do NI, sobretudo sob a forma de parcerias para o desenvolvimento de projetos conjuntos.

Eixo de responsabilidade social

1. O Fundo de Apoio ao Estudante (FAE) da ESSSM continuará a ser o instrumento privilegiado à disposição dos estudantes para acorrer a necessidades que os coloquem em situação de carência económica e fragilidade social.
2. O Programa de bolsas de estudo para estudantes carenciados, que vem sendo desenvolvido em colaboração com a Câmara Municipal do Porto, acompanhará o crescimento da oferta formativa da escola e estender-se-á aos cursos Licenciatura em Fisioterapia e CTeSP em Gerontologia e Cuidados de Longa Duração.
3. Passará também a haver oferta de bolsas especiais através da parceria com o Banco Santander.
4. O programa Santa Maria Solidária desenvolverá as ações em curso e promoverá novas iniciativas, designadamente com a Paróquia Senhora da Conceição, numa perspetiva de apoio a iniciativas já em curso, mas em que a intervenção da escola possa constituir uma mais valia qualificadora.
5. O projeto de desenvolvimento social – vintAGEING – cujo objetivo é desenvolver um trabalho multidisciplinar de intervenção comunitária, disponibilizando conhecimento científico e recursos próprios, em parceria com os poderes públicos e instituições de referência deverá conhecer novos desenvolvimentos sobretudo ao nível da definição de parcerias indispensáveis para assegurar a sua concretização, embora sujeito às limitações impostas pela presente pandemia.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A ESSSM, segundo os respetivos Estatutos, adota o modelo organizacional representado no seguinte organograma:



São órgãos de governo da ESSSM:

Conselho de Direção, é composto por 3 membros: Presidente do Conselho de Direção, um vice-presidente e um vogal, nomeados pela Entidade Instituidora.

Conselho Técnico-Científico, é composto por sete elementos: O Presidente do Conselho de Direção, a quem compete a presidência por inerência do cargo, quatro docentes e/ou investigadores, eleitos pelos pares, e dois membros externos convidados.

Conselho Pedagógico, é composto por oito elementos, quatro representantes do corpo docente eleitos pelos pares, e quatro estudantes também eleitos pelos pares.

ENSINO E FORMAÇÃO

Na ESSSM estão em funcionamento os seguintes cursos:

- Licenciaturas:

- Licenciatura em Enfermagem
- Licenciatura em Fisioterapia

Cursos Técnicos Superiores Profissionais:

- Gerontologia e Cuidados de Longa Duração

- Pós-Licenciaturas:

- Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia
- Enfermagem Comunitária
- Enfermagem de Reabilitação

- Pós-Graduações:

- Gestão dos Serviços de Saúde
- Instrumentação Cirúrgica
- Cuidados Intensivos, Emergência e Doente Crítico
- Cuidados Paliativos

- Mestrados:

- Mestrado em Enfermagem de Reabilitação
- Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica
- Mestrado em Enfermagem Médico Cirúrgica

Conferências, Workshops e Seminários

Em 2020/2021 prevê-se a realização de conferências, workshops e seminários, subordinados a várias temáticas e dirigidas a diferentes públicos-alvo, nomeadamente utilizando os recursos a distância.

AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

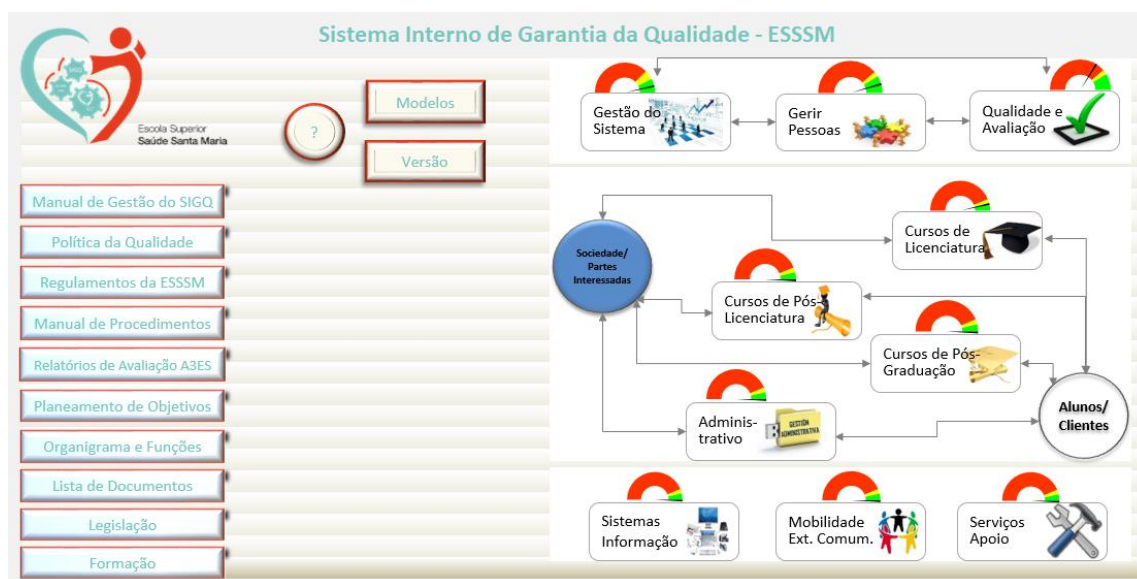
A Ação Social Escolar é um importante recurso na criação de condições de frequência para estudantes com dificuldades económicas e um instrumento para que possa ser assegurado o princípio constitucional de “educação para todos”. A ESSSM tem a particularidade de, em caso de necessidade comprovada, analisar individualmente, a situação do/a estudante, definindo, inclusive, planos de pagamento de propinas e/ou outras prestações obrigatórias. Para além dos instrumentos de apoio de carácter nacional geridos pela Direção Geral do Ensino Superior (DGES), a ESSSM criou um fundo próprio de apoio ao estudante, o FAE, e participa num programa de apoio social sob a forma de concessão de bolsas de estudo em parceria com a Câmara Municipal do Porto.

Os principais objetivos e atividades são:

- Atribuir bolsas de estudo da DGES a estudantes economicamente carenciados, através da análise das candidaturas de estudo;
- Promover mérito dos estudantes da ESSSM, dando informação à DGES do/a estudante beneficiário da bolsa de estudo por mérito (01 bolsa por ano) e atribuindo bolsa de mérito fornecida no âmbito da parceria com o Santander Universities (mínimo de 02 bolsas por ano);
- Promover acesso ao ensino superior de estudantes do Porto economicamente carenciados, atribuindo bolsa de estudos no âmbito do Projeto Porto de Conhecimento, uma parceria com a Câmara Municipal do Porto (01 bolsa por ano);
- Promover a atribuição de bolsas de estudo em articulação com o Banco Santander.
- Promover e dinamizar o FAE da ESSSM, analisando e decidindo sobre pedidos dos estudantes, além de recolha de fundos para sustentabilidade do FAE.

SISTEMA INTERNO DE GARANTIA DA QUALIDADE

A ESSSM encontra-se certificada pela norma NP EN ISSO 9001:2015, que assenta no estabelecimento de um sistema de gestão da Qualidade orientado para uma abordagem por processos. Neste momento, a ESSSM encontra-se organizada em 10 processos, sendo os mesmos reagrupados em processos de gestão, de realização e de suporte.



O objetivo estratégico é articular os procedimentos decorrentes dos requisitos para a manutenção da certificação de qualidade por parte da APCER com os referenciais de qualidade propostos pela A3ES no documento *“Manual de Auditoria dos Sistemas Internos de Garantia da Qualidade nas Instituições de Ensino Superior”*.

O compromisso e envolvimento quer da gestão de topo, quer da comunidade académica, assim como de toda comunidade institucional representam o fator chave para a melhoria contínua e robustez do sistema de gestão da qualidade, cuja acreditação pela A3ES é um objetivo estratégico a alcançar.

Sendo que no âmbito das políticas de qualidade, a ESSSM continua a integrar o **Grupo da Qualidade para o Ensino Superior (GT2)**, do qual faz parte desde 2014, com o objetivo de aumentar a sua rede de contactos numa área crítica para a manutenção da qualidade das atividades das instituições do Ensino Superior, ter oportunidade de participar em estudos e eventos que acrescentem valor ao conhecimento disponível na escola e como forma de partilhar a sua experiência, dificuldades e expectativas com parceiros diversificados, nos distintos trabalhos que são propostos pelo GT2.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Plano de Atividades dá continuidade às atividades que constituem rotinas permanentes, mas sinalizando mudanças em curso e novos objetivos estratégicos a alcançar ou desenvolver durante o ano em curso, embora profundamente marcado pela pandemia e por todas as mudanças que a mesma tem provocado no funcionamento da escola.

No domínio da gestão do capital humano, destaque para formação contínua aos colaboradores da área administrativa e dos serviços de apoio e à continuação de uma política de contratações privilegiando docentes habilitados com o grau de doutor, incentivando a conclusão dos cursos de doutoramento por parte dos docentes já inseridos em programas deste nível, não descurando a importância e colaboração de especialistas.

Iniciar o processo de avaliação de docentes e pessoal de administração e serviços de acordo com o novo instrumento de avaliação.

Manter a aposta na internacionalização deverá também ser um foco, através da mobilidade de estudantes *outgoing* e *incoming*, reforçando o apoio aos *outgoing* como forma de superar as dificuldades económicas de alguns, cujo desejo de realizar uma experiência no estrangeiro encontra como obstáculo a fragilidade económica da família. O incentivo através de bolsas complementares é uma excelente forma de contribuir para assegurar uma maior igualdade de oportunidades

No entrosamento com a comunidade, mantém-se a orientação de fortalecer a rede de parcerias com instituições que possam considerar-se como uma mais-valia para os objetivos da escola e que possam contribuir positivamente para a melhoria da qualidade do trabalho pedagógico, científico e de extensão realizado e aumentar a notoriedade e a capacidade de recrutamento de novos estudantes.

No âmbito da Ação Social Escolar, continuará a ser dinamizado o FAE da ESSSM com o objetivo de acorrer a situações de carência pontual de estudantes e a funcionar como um instrumento supletivo da Ação Social do Estado.

Para dar resposta às necessidades identificadas pela sociedade atual na área do envelhecimento ativo e saudável, numa perspetiva de rentabilização de meios, num esforço de parcerias públicas, privadas, IPSS, universidades/politécnicos-operadores, a ESSSM, dando continuidade à sua missão e inspirada na história, valores e carisma da sua Entidade Instituidora, a congregação das Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora e em articulação com o Hospital de Santa Maria (Porto) irá continuar os esforços para desenvolver o projeto *vintAGEING*, que tem como finalidade desenvolver um trabalho multidisciplinar de intervenção comunitária, disponibilizando

conhecimento científico e recursos próprios, em parceria com os poderes públicos e instituições de referência.

A elaboração de um novo Plano Estratégico permitirá à escola dotar-se de um instrumento de planeamento indispensável para definir o rumo futuro.

PARCERIAS

Consulte a lista completa aqui:

<https://www.santamariasaude.pt/afiliacoes/>

